



Eletrobras

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VI S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VII S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VIII S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS IX S.A.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024





# Eletrobras

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VI S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VII S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VIII S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS IX S.A.



## Fale com o RI

[ri@eletrobras.com](mailto:ri@eletrobras.com)

[www.eletrobras.com.br/ri](http://www.eletrobras.com.br/ri)

## SUMÁRIO

<b>Mensagem da Administração.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Destaques 2024.....</b>	<b>7</b>
<b>2. A SPE Energia dos Ventos VI S.A. ....</b>	<b>7</b>
<b>3. Desempenho Operacional .....</b>	<b>7</b>
3.1. Segmento de Geração.....	7
3.2. Comercialização .....	8
<b>4. Desempenho Econômico-Financeiro.....</b>	<b>8</b>
4.1. Receita Operacional .....	9
4.2. Custos e Despesas Operacionais .....	9
4.3. Resultado Financeiro.....	10
<b>5. Parecer .....</b>	<b>10</b>

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 marcou um avanço decisivo na transformação cultural da Eletrobras, consolidando uma nova forma de operar: mais eficiente, integrada e focada no cliente. Cada movimento estratégico realizado ao longo desse ciclo reforça o compromisso da companhia com a segurança, a excelência operacional e a geração de valor para seus acionistas e para toda a sociedade.

A incorporação de Furnas foi mais um marco importante nessa direção com a simplificação da estrutura corporativa e societária. A gestão unificada contribuiu para trazer mais celeridade e eficiência ao processo decisório, tornando a Eletrobras uma empresa mais dinâmica e competitiva.

Em 2024, vimos importantes mudanças no setor de energia e na Companhia. Após 2 anos e meio com o preço *spot* (PLD - preço de liquidação de diferenças) próximo ao piso, vimos o PLD atingir patamares elevados no segundo semestre, atingindo um preço médio de R\$ 480/MWh em outubro. Na nossa visão, essa mudança de preço reflete o ambiente atual mais volátil, devido à grande inserção de fontes renováveis intermitentes nos últimos anos, tendência que deve se intensificar no futuro.

Nesse cenário, a comercialização de energia no ambiente de mercado livre ganhou tração, com cerca de 27 mil consumidores migrando para essa modalidade em 2024. Continuamos avançando na estruturação da área de comercialização, que agora possui um time dedicado, atuando de forma integrada e orientada ao mercado com processos robustos. Destaque para a fixação de limites de exposição de crédito e modelos de previsão do preço da energia. A Eletrobras agora é uma companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Recuperamos a capacidade de investimentos da Eletrobras com foco em resiliência e eficiência operacional. Estamos investindo na modernização das usinas hidrelétricas e nos reforços e melhorias de nossas linhas de transmissão, que trazem resiliência e aumentam a robustez dos nossos ativos contribuindo com a segurança energética do país. Em 2024, investimos R\$ 7,7 bilhões, sendo R\$ 1,1 bilhão no parque eólico de Coxilha Negra, que terá capacidade de 302 MW. O foco em ampliar a infraestrutura de transmissão ficou evidenciado com a participação no leilão 01/2024 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde arrematamos quatro lotes com investimentos estimados de R\$ 5,6 bilhões. Isso reforça o posicionamento da Eletrobras como protagonista no desenvolvimento do setor.

Destaque para os investimentos que estamos realizando em projetos relevantes, como as obras de revitalização do sistema de transmissão em corrente contínua de alta tensão - HVDC (*high voltage direct current*) de Itaipu com investimentos estimados em R\$ 1,9 bilhão e na Transnorte Energia – TNE, linha de transmissão 500 kV, integrando Manaus a Boa Vista e integrando o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com investimentos previstos de R\$ 3,3 bilhões.

Estamos também investindo na inovação da gestão dos nossos ativos. Criamos o centro de inteligência meteorológica (ATMOS), que usa inteligência artificial nos modelos de previsão de eventos extremos ajudando a aumentar a prontidão e a segurança de nossas operações. Outra inovação é o novo centro de monitoramento de ativos que usa sensores (IoT) e aplicações digitais (*digital twin* + BIM e realidade virtual) para monitorar mais de 87.000 ativos.

Tivemos avanços significativos no processo de simplificação e otimização da estrutura societária. A gestão de nossas participações tem como objetivo melhorar a governança e a rentabilidade do nosso portfólio de ativos. Isso fica claro com a conclusão da venda de participações minoritárias, como em Chapada do Piauí I e II; a oferta pública de parte das ações que detínhamos da Isa Energia Brasil S.A.; e a aquisição da participação em Vale São Bartolomeu Transmissora de Energia. Além disso, assinamos a operação de troca de ativos com a Companhia Paranaense de Energia (Copel), envolvendo a UHE Colíder. Seguiremos firmes com a estratégia

de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

Reformulamos a gestão financeira da companhia com diversificação das fontes de captação, ampliação e adequação dos vencimentos das dívidas e completa revisão e padronização dos instrumentos financeiros. O ano de 2024 foi marcado por importantes operações financeiras, através da captação de recursos de cerca de R\$ 32 bilhões<sup>1</sup> no mercado local, internacional e agências de fomento à exportação. Encerramos o ano com uma elevada liquidez que nos deixa numa posição confortável para enfrentar eventuais incertezas nos mercados.

Destaque para a primeira emissão dos títulos (*bonds*) realizada pela Eletrobras após sua privatização, de US\$ 750 milhões com vencimento em 2035 e pela contratação de financiamento no montante de US\$ 400 milhões, com garantia da Agência de Crédito à Exportação da Itália – *Servizi Assicurativi Del Commercio Estero SPA (SACE)*, sendo a primeira captação com o apoio de uma agência internacional de crédito à exportação.

Nos preparamos hoje para os desafios do futuro. Em suprimentos, estabelecemos diretrizes e adotamos uma nova abordagem de relacionamento com fornecedores e parceiros, visando criar relações de longo prazo. Essas parcerias são essenciais para mitigar eventuais riscos na cadeia de suprimentos, especialmente em um momento de aumento expressivo nos investimentos de transmissão ao redor do mundo. Promovemos a otimização e padronização do processo de compras em todas as empresas, o que, aliado à transformação digital da área de suprimentos, torna a nossa atuação mais ágil, transparente, segura e eficiente na aquisição de materiais, bens e serviços.

Nosso compromisso com a eficiência também se refletiu na gestão de pessoas, com avanços significativos. Com a aprovação do acordo coletivo de trabalho em todas as bases do Brasil, os nossos profissionais estarão abrangidos por um acordo coletivo de trabalho unificado. Lançamos o Programa de Desligamento Consensual, promovendo uma abordagem responsável de transição de carreira, respeitando o diálogo com os colaboradores e os acordos sindicais. A remuneração dos profissionais está agora vinculada ao desempenho da empresa e os salários estão alinhados ao mercado.

No aspecto da governança, criamos o Comitê de Sustentabilidade para assessorar o Conselho de Administração, contribuindo para a otimização de nossas estratégias para um desenvolvimento sustentável e a geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

Vale destacar que pelo segundo ano consecutivo, a Eletrobras integrou a carteira do índice de diversidade – IDIVERSA da B3, um dos principais indicadores de diversidade e inclusão do mercado de capitais brasileiro. A manutenção nesse índice reafirma nosso compromisso na adoção das melhores práticas em questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Sob esse prisma, expandimos nossas parcerias com a assinatura de memorandos de entendimento que envolvem a pesquisa e o desenvolvimento comercial de hidrogênio verde, por exemplo. Nosso compromisso de zerar as emissões líquidas em 2030 foi validado pelo *Science Based Targets Initiative*. Um passo importante nessa direção foi a venda do complexo termoelétrico de Candiota, o último ativo a carvão do nosso portfólio, em uma operação que contribuiu significativamente para a agenda de descarbonização — eliminando cerca de um terço das emissões totais da empresa. Com essa mesma visão, assinamos acordos para a alienação de todo o portfólio termoelétrico remanescente.

Quando olhamos para o mercado de energia, estamos presenciando um novo panorama, com forte crescimento das fontes renováveis intermitentes, que hoje já representam cerca de 36% da matriz energética brasileira. A menor representatividade dos reservatórios hidrelétricos em relação à demanda total, associada com as cada vez mais frequentes ondas de calor, aumentam a necessidade de outras fontes despacháveis,

---

<sup>1</sup> Inclui a captação de R\$ 1,95 bilhão com a TNE

como as térmicas e isso se traduz numa maior volatilidade de preço de energia. Essa volatilidade de preço se mostra mais presente desde o segundo semestre de 2024.

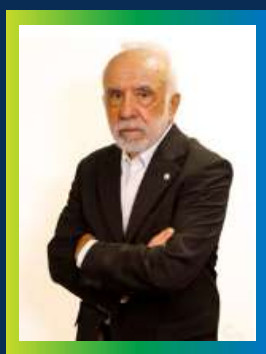
No início de 2025, também observamos relevantes variações de preço, mesmo com cenário hidrológico favorável até fevereiro e nível dos reservatórios elevado. Os contratos futuros no mercado livre de energia, em especial em horizontes de prazo mais curtos começam a refletir uma reprecificação estrutural. Entendemos que o setor e os agentes de mercado passam por um processo de amadurecimento e melhor compreensão das mudanças observadas na matriz e pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o que resulta em ajustes de estratégias e consideração de aspectos até então pouco relevantes, como *curtailment*, modulação e diferenças de preço entre submercados.

A Eletrobras entende que a melhor geração de valor para seus acionistas no tempo é manter uma flexibilidade financeira que permita a empresa maximizar sua estratégia comercial. Com base na execução dessa estratégia e após investir no aumento da resiliência e eficiência dos ativos, mantendo uma gestão financeira prudente, a Companhia teria condições de alocar de forma ótima e equilibrada o seu capital entre acionistas e opções de crescimento.

Nesse contexto, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 4 bilhões em dividendos, referente a 41% do resultado do exercício de 2024. Esses dividendos equivalem a 60% do lucro líquido regulatório da controladora e são a maior distribuição de dividendos aos acionistas da história.

Encerramos o ano com a convicção de que as medidas adotadas não apenas fortalecem os alicerces da Eletrobras, como também posicionam a companhia de forma mais competitiva para o futuro. Temos a satisfação de ver que, a cada dia que trabalhamos, encontramos uma empresa melhor no dia seguinte. Seguimos avançando com um modelo de gestão focado na segurança, no cliente, na excelência e na criação de valor para nossos acionistas.

Agradecemos o apoio, a dedicação e o esforço dos nossos colaboradores que seguem firmes na jornada de transformar a Eletrobras em uma empresa cada vez mais inovadora, eficiente e que gera resultados sustentáveis.



***Vicente Falconi***

Presidente do Conselho de Administração  
Eletrobras



***Ivan Monteiro***

Presidente da  
Eletrobras

## 1. DESTAQUES 2024

Desde a entrada em operação do Complexo Eólico Fortim, os destaques financeiros são divididos entre a receita oriunda dos contratos de comercialização de energia (CCEARs) e respectiva contabilização, o pagamento do financiamento (principal e encargos) e as despesas operacionais.

Em 2024, diante: (i) de sucessivos eventos de restrição de geração ordenados pelo ONS (*Constrained-off*) e (ii) de ocorrências pontuais com efeito na disponibilidade do Complexo Eólico Fortim e seu Sistema de Transmissão Associado, a geração de energia foi inferior ao montante de energia comercializado.

Tais fatos trouxeram como consequência a necessidade de provisionamento de ressarcimentos, que impactarão a receita de energia vendida nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, de acordo com calendário a ser estabelecido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## 2. A SPE ENERGIA DOS VENTOS VI S.A.

A SPE ENERGIA DOS VENTOS VI S.A. (“SPE EDV VI”) pertencente ao COMPLEXO EÓLICO FORTIM, composto ainda pelas SPEs de geração eólica denominadas ENERGIA DOS VENTOS V S.A., ENERGIA DOS VENTOS VII S.A., ENERGIA DOS VENTOS VIII S.A. e ENERGIA DOS VENTOS IX S.A., é uma companhia fechada, controlada pela BRASIL VENTOS ENERGIA S.A., com prazo de duração indeterminado, regida pelo Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Companhia tem como objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, seu sistema de transmissão de energia elétrica associado e demais obras complementares referentes à Central Eólica Nossa Senhora de Fátima LTDA., localizada no Estado do Ceará, conforme descrito no Edital do Leilão 07/2011-ANEEL, nos termos da Portaria de Outorga de Autorização do Ministério de Minas e Energia – MME e do Contrato de Comercialização de Energia, celebrado entre a Sociedade e distribuidoras que declararam necessidade de Compra de Energia Elétrica ao MME, acompanhado no âmbito da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Em operação desde o ano de 2020, com início de suprimento contratual no ambiente regulado desde novembro de 2019, a SPE EDV VI, bem como todo o Complexo Eólico Fortim, conta com máquinas da fornecedora Nordex Energy Brasil – Comércio e Indústria de Equipamentos Ltda, financiamento do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), e estrutura de transmissão própria de cerca de 69Km, em 230kV, que se conecta ao Bay de Conexão na Subestação Russa II, de propriedade da empresa Eletrobras CHESF.

## 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 3.1. Segmento de Geração

A Energia dos Ventos VI S.A. tem 30 MW de potência instalada, composta por 1 usina eólica própria, situada no município de Fortim, estado do Ceará. A Tabela abaixo traz a indicação dos ativos da Companhia:

Tabela 1. Capacidade Instalada

Empreendimento	Localização (estado)	Fonte	Início da Outorga	Fim da Outorga	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física
EOL Nossa Senhora de Fátima	CE	Eólica	08/08/2012	08/08/2047	30	13,6

### 3.2. Comercialização

A tabela a seguir indica o volume total de energia gerada pela Companhia no período indicado, medidos em megawatts-hora, por tipo de usina. Houve uma redução de 26% em comparação a 2023 devido, principalmente, as restrições de geração do ONS (*Constrained-off*).

Usina	Energia (MWh)
EOL Nossa Senhora de Fátima	68.421

Obs: Dados associados a plataforma SCDE da CCEE.

A Energia dos Ventos VI S.A. comercializou 11,2 MW médios de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).

## 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas em estrita observância às normas contábeis vigentes para aquela data, tendo sido auditadas pela empresa PwC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., que emitiu Relatório sem ressalvas.

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2024 a avaliação das suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment e contrato oneroso de acordo com os CPC's 01 e 25. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

As principais premissas utilizadas para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC real antes do IR e CSLL de 5,75% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 2,89% para 2024 e de 2,38% para o longo prazo.

O resultado do cálculo 31 de dezembro de 2024 testou negativo para necessidade de provisão de impairment (Em 31 de dezembro de 2023 o cálculo também testou negativo para a provisão de impairment resultando na reversão total dos R\$ 16.521 provisionados).

A seguir, destacamos a variação dos principais índices financeiros para os exercícios de 2024 em comparação com 2023:

Tabela 2. Resultado 2024 (R\$ milhões)

DRE	31.12.2024	31.12.2023	%
ROL	11.962	20.823	-43%
PMSO	(4.537)	(3.644)	-25%
PROVISÕES	-	16.521	-100%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(7.065)	(7.050)	0%
RESULTADO FINANCEIRO	(7.361)	(7.714)	5%
RESULTADO LÍQUIDO	(7.001)	18.901	-137%
EBITDA	7.425	17.179	-57%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.666	33.668	-21%
DÍVIDA LÍQUIDA	115.992	118.476	-2%
ENDIVDAMENTO	4,35	3,52	24%
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(5.114)	(3.239)	-58%

## 4.1. Receita Operacional

A Receita Operacional fixa dos CCEARs foi recebida em sua integralidade, sem inadimplemento por parte das distribuidoras.

Tabela 3. Receita operacional de Geração (R\$ milhões)

	31/12/2024				
	Venda de energia	Ressarcimento	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total da receita líquida
Energia dos Ventos VI S.A.	21.442	(7.278)	14.164	(2.202)	11.962
	<b>21.442</b>	<b>(7.278)</b>	<b>14.164</b>	<b>(2.202)</b>	<b>11.962</b>
	31/12/2023				
	Venda de energia	Ressarcimento	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total da receita líquida
Energia dos Ventos VI S.A.	22.932	(215)	22.717	(1.894)	20.823
	<b>22.932</b>	<b>(215)</b>	<b>22.717</b>	<b>(1.894)</b>	<b>20.823</b>

## 4.2. Custos e Despesas Operacionais

Tabela 4. Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)

### Custos Operacionais

	31.12.2024	31.12.2023
Depreciação e amortização	(7.065)	(7.050)
Encargos setoriais	(123)	(113)

Operação e manutenção de usinas	(2.562)	(2.587)
<b>Total</b>	<b>(9.750)</b>	<b>(9.750)</b>

#### Despesas operacionais

	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal e Conselheiros	(26)	(2)
Material	(16)	(1)
Serviços de Terceiros	(581)	(535)
Tributos	(73)	(76)
Seguros	(414)	(296)
Perda com ação cível	(677)	-
Reversão (perda) para redução ao valor recuperável ( <i>Impairment</i> )	-	16.521
Outras	(65)	(34)
<b>Total</b>	<b>(1.852)</b>	<b>15.577</b>

### 4.3 Resultado Financeiro

O resultado financeiro é impactado principalmente pelos encargos financeiros sobre os empréstimos, conforme demonstrado:

Tabela 5. Resultado Financeiro (R\$ milhões)

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.401</b>	<b>940</b>
Receita de aplicação financeira	1.412	986
COFINS sobre a receita financeira	(10)	(40)
PIS sobre a receita financeira	(1)	(6)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(8.762)</b>	<b>(8.654)</b>
Encargos s/ Empréstimos BNB	(7.955)	(8.113)
Variação monetária	(444)	(198)
Juros sobre arrendamentos	(300)	(303)
Tarifas bancárias	(63)	(40)
<b>Total</b>	<b>(7.361)</b>	<b>(7.714)</b>

### 5. PARECER

Declaramos, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia – PWC, emitido sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia Energia dos Ventos VI S.A. – EDV VI, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 03 de julho de 2025.

*Francisco José Arteiro de Oliveira*  
Francisco José Arteiro de Oliveira  
Diretor Técnico

*Luiz Eduardo M Moreira*  
Luiz Eduardo Marques Moreira  
Diretor Administrativo-Financeiro



**Eletrobras**

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VI S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VII S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS VIII S.A.  
ENERGIA DOS VENTOS IX S.A.

## **Relações com Investidores**

[ri@eletrobras.com](mailto:ri@eletrobras.com)

[www.eletrobras.com](http://www.eletrobras.com)